



Corimbario

DEFUMAÇÃO	1
ALMAS	2
TUPINAMBA	3
CABOCCOS	5
ARRANCA TOCO	13
CAÇADOR	15
CABOCCOS (PARA SUBIR)	17
TIRA-TEIMA	19
BOIADEIROS	20
BOIADEIROS (PARA SUBIR)	22
PRETO-VELHOS	23
PRETO-VELHOS (PARA SUBIR)	28
CRIANÇAS	29
CRIANÇAS (PARA SUBIR)	32
EXUS	33
EXUS (PARA SUBIR)	35
OXALA	36
OXOSSI	37
OGUM	38
OGUM (PARA SUBIR)	42

XANGÔ	43
XANGÔ (PARA SUBIR)	47
OBALUAÊ	48
OXUM	49
YEMANJÁ	51
IANÃ	53
NANÃ	55
CORIMBAS ESPECIAIS	56
HINO DA UMBANDA	59
O GUARDIAO (HINO DO SEU TRANCRUA)	60
HINOS DA BAIXINHA	61
OPENING AND CLOSING (UNIDOS IRMÃOS)	64
MESSAGE OF THE CABOLLO	64

DEFUMAÇÃO

Defuma com as ervas da
Jurema
Defuma com arruda e guiné

Benjoim, alecrim, alfazema
Ora, vamos defumar filhos
de fé

DEFUMAÇÃO

Defuma defumador
Essa casa de Nosso Senhor

Leva prá's ondas do mar
O mal que aqui possa estar

DEFUMAÇÃO

Defuma essa casa
Bem defumada
Com a cruz de Deus
Ela vai ser rezada

Eu sou rezador
Sou filho de Umbanda
Com a cruz de Deus
Todo mal se abranda

ALMAS

Lá no cruzeiro divino
Aonde as almas vão rezar

As almas choram de alegria
Quando os filhos se combi-
nam
E de tristeza quando não
quer combinar

ALMAS

Andava perambulando
Sem ter nada pra comer
Fui pedir as santas almas
Para vir me socorrer

Foi as almas que me ajudou
Foi as almas que me ajudou
Meu divino Espírito Santo
Louvar Deus Nosso Senhor

ALMAS

As almas acendeu candieiro
Lá fora choveu serená

ALMAS

Cajueiro santo
Aonde nasceu Jesus

Oh Virgem Imaculada
Rainha da Santa Cruz

Abre as portas do céu
São Pedro
E deixa as almas trabalhar

Oh minhas almas
Venham nos ajudar

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Seu Tupinambá
| Quando vem na aldeia
| Ele traz na cinta uma cobra
| coral

| Oié uma cobra coral !
| Oié uma cobra coral !

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Tava na beira do rio
| Sem poder atravessar
| Chamei pelo caboclo
| Caboclo Tupinambá
| Tupinambá chamei !
| Chamei tornei chamar ê, á!

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Ele é Tupinambá
| Tupinambá da Jurema

| Quando atira sua flecha
| Ele atira sem pena

| Seu irmão é Tupy
| A sua filha é Jurema

| São todos da falange
| Do caboclo Tira-Teima

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Salvai seu Tupinambá
| Salvai que ele é nosso pai

| Ele é caboclo
| Vestido de pena
| Ele traz no peito
| A folha da Jurema

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Tupinambá é pai
| É dono de gongá

| Vamos pedir
| Vamos implorar
| Que Oxalá dê força e luz
| A esse orixá

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Meu passarinho azulão
| Ele voa não pousa no chão

| Oh! Que lindo
| Caboclo de pena
| Seu Tupinambá
| De bodoque na mão

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Meu Juremá floriu
| Minha coral piou

| Piou, piou
| Piou, piou

TUPINAMBÁ (Okê!)

| Tupinambá me falou
| Que o pai Oxalá mandou
| Jogar uma pedra do céu
| Lá na beira do mar

| Tupinambá me falou
| Que essa pedra
| Essa pedra é que vai nos
| curar
| Que o poder dessa pedra
| É o segredo da força do
| Tupinambá

CABOCLOS (Okê!)

Caboclos das matas
Das cachoeiras, das pedras,
Das pedreira e das ondas do
mar

Caboclas guerreiras
Mensageiras da paz e da
harmonia

Soldados de Oxalá!

Vem de Aruanda vem, vem,
vem
Trazendo força vem, vem,
vem
Quebrando mironga vem,
vem, vem
Na Umbanda saravá!

CABOCLOS (Okê!)

Chamei todos caboclos
De pena do Panaiá
Que venham na Umbanda
Saravá seu Panaiá

É o rei, é o rei
É o rei do Panaiá

CABOCLOS (Okê!)

Oxalá mandou
Ele mandou buscar
Os capangueiros da Jurema
Ô lá no Juremá

Pai Oxalá
Sois rei do mundo inteiro
Com a força da Jurema
Manda seus capangueiros
Mandai, mandai
Minha cabocla Jurema
Os seus guerreiros
Que essa ordem é suprema

CABOCLOS (Okê!)

Quem vem, quem vem lá de
tão longe
São nossos guias que vem
trabalhar

Oh! dai-me forças pelo amor
de Deus, meu Pai
Oh! dai-me forças pros traba-
lhos meus

CABOCLOS (Okê!)

Arreia capangueiro
Capangueiro da Jurema
Arreia capangueiro
Capangueiro Juremá

E arreou mais um caboclo!

CABOCLOS (Okê!)

Estrela, ô estrela
Clareia Umbanda sem parar

Estrela clareou...(nome do caboclo)
(nome do caboclo).....na raiz da
Urucaia

Estrela clareou...(nome do caboclo)
Ê, ê, ê, ê, ê, á!

CABOCLOS (Okê!)

Vestimenta de caboclo
É samambaia
É samambaia
É samambaia

Saia caboclo
Não me atrapalha
Saia do meio
Da samambaia

CABOCLOS (Okê!)

Okê, okê, caboclo!
Ele nasceu lá na Jurema

Pai Ogum mora na lua,
Pai Xangô lá na pedreira,
Iansã na ventania
Mãe Oxum na cachoeira

CABOCLOS (Okê!)

Ê tumba, ê caboclo
Tumba lá e cá
Ê tumba, ê guerreiro
Tumba lá e cá
Ê tumba, ê meu Pai
Tumba lá e cá
Oi não me deixe só
Tumba lá e cá

CABOCLOS (Okê!)

Cana caiana
Quebrou no canavial

Lá na mata quebrou coco
Porque vem caboclo aí

CABOCLOS (Okê!)

Caboclo, caboclo
Ele é filho da guiné

Se seu pai é rei
Ele é príncipe é

CABOCLOS (Okê!)

Pisa caboclo
Eu gostei do seu pisar

A pisada é de caboclo
Faz a areia se espalhar

CABOCLOS (Okê!)

Caboclo não tem caminho
Para caminhar

Caminha por cima da pedra
Por baixo da folha
Por todo lugar

CABOCLOS (Okê!)

A lua vai saindo atrás das
matas
As matas vão ficando cor
de prata

Os caboclos de pena
Passeiam dentro dela

CABOCLOS (Okê!)

No pino do meio-dia
O meu passarinho cantou
A minha coral piou
A minha flecha zoou

Zoou, zoou
Zoou, zoou

CABOCLOS (Okê!)

Tava no mato, tava no mato
Tava bem escondidinho
Tava no mato, tava no mato
Caçando meu passarinho

CABOCLOS (Okê!)

Balança a folha
Não deixa a folha cair

Vai nas matas
Vai buscar seu Tira-Teima
Oh dilema!
Seu Tira-Teima é capanguei
ro da Jurema

CABOCLOS (Okê!)

Jurema sua folha cura
Jurema sua flecha mata

Quem é filho da Jurema
Nunca se perde nas matas

CABOCLOS (Okê!)

Ô Juremê
Ô Juremá
Sua folha caiu serena
Ô Jurema
Dentro desse gongá

Oh! Deus salve a casa santa
Onde Deus fez a morada
Onde mora o cálice bento
E a hóstia consagrada
Ô Jurema!

CABOCLOS (Okê!)

Caboclo a sua mata é linda
É linda como a cor do mar

Auê caçador da Jurema!
Auê caçador da Jurema!
Auê caçador da Jurema!
Juremá!

CABOCLOS (Okê!)

Brilhou!
Uma estrela no Oriente
Clareou seu Juremá

Jurema ê, ê!
Jurema ê, á!
Abre os caminhos que eu
quero passar

CABOCLAS (Okê!)

Eu passeava na beira do rio
Quando eu vi
Duas caboclas de pena

Uma cantava
E a outra chorava

A água vai, vai, vai
A folha cai, cai, cai
A minha flecha zoou, zoou
Foi assim que a cabocla
cantou

CABOCLAS (Okê!)

| Peguei uma cabocla de pena
| Soltei nas matas pra trabalhar

| Pra ver a força
| Que a Jurema tem
| Pra ver a força
| Que a Jurema dá

CABOCLAS (Okê!)

| Jurema !
| Ô Juremê, Juremá !

É uma cabocla de pena
Filha de Tupinambá
Com sua flecha e bodoque
Na Umbanda vem saravá
Jurema vem cá !

CABOCLAS (Oquê!)

Uma cabocla
Passeava na margem do rio
Quando os pássaros cantam
Ela põe-se a chorar

| Uma cabocla de pena
| Filha de Tupinambá

CABOCLAS (Okê!)

| Jurema
| Seu saiote é muito lindo
| Seu capacete é azul
| Como brilha o diadema

| Jurema filha de Tupinambá
| Ela é uma cabocla
| Da raiz da Urucaia

CABOCLAS (Okê!)

Nas matas da Jurema
Onde eu nasci
No mar onde Yemanjá
Me batizou ô, ô
Jurema nos seus braços
Me embalou

Ô, Ô, Ô Jurema !
Diz à Umbanda que eu
chorei

Jurema ê, ê !
Jurema ê, á !
Jurema filha de Tupinambá

CABOCLAS (Okê!)

Jupira, lá em Taquira
Tupinambá é um caboclo
valente

Olha a sentinela na Umbanda
Ô Jupira
E deixa os caboclos trabalhar

CABOCLAS (Okê!)

Jurema
Seu capacete é dourado
Tem um lindo diadema

Abandona o seu endá
Vem na Umbanda saravá
Jurema vem cá !

CABOCLAS (Okê!)

Quem quer me ver
Sobre a terra
Quem quer me ver .
Sobre o mar
Sou a cabocla Jandira
Sou a sereia do mar

Ô líro, líro ê
Jandira

CABOCLAS (Okê!)

Nas águas de Mamãe Oxum
Eu lavei minha coroa

Pena Azul, Pena Azul
Cabocla da Jurema
Vem aqui pra saravá
Pena Azul, Pena Azul
Com seu cocar de pena
Ela vem do Panaiá

SETE FLECHAS

Foi numa tarde serena
Lá nas matas da Jurema
Onde os caboclos bradavam

Kiô, kiô, kiô
Kiô, que era
Suas matas estão em festa
Saravá seu Sete Flechas
Que ele é o rei da floresta

SETE FLECHAS

Lá no céu tem uma cruz
Cravejada de brilhante

É do seu Sete Flechas
Que Oxalá lhe deu
Quando na Umbanda nasceu

SETE FLECHAS

Vermelho é a cor
Do sangue do meu pai
E verde é a cor das matas

Ô saravá seu Sete Flechas
Na Umbanda
Ô saravá lá nas matas
Onde ele mora

ARRANCA TOCO

Lá na mata tem um toco
Aonde moram dois caboclos

De um lado é Rompe Mato
Do outro é Arranca Toco

ARRANCA TOCO

Eu sou das matas
Eu sou caboclo
Sou filho de Arranca Toco

Nas minhas matas
Lá na Jurema
Não se faz nada sem a lei
suprema

ARRANCA TOCO

Antes do sol nascer
Da lua se esconder
Madrugada findava

Salve a estrela guia
Salve todos os Orixás

Salve o caboclo Arranca
Toco

Ele veio da aldeia
Deixando saudades
No seu Juremá

ARRANCA TOCO

Pai Jacó
Seu caminho tem areia
Santa Bárbara é sua guia
E a Jurema lá na aldeia

A sua aldeia é de caboclo
Vamos saravá
Tupinambá e Arranca Toco

PENA BRANCA

Caboclo Pena Branca é do
Oriente

Caboclo Pena Branca é do
Panaiaá

Caboclo Pena Branca é do
Oriente

E veio das matas pra traba
lhar

Esse caboclo Pena Branca
é guerreiro

Esse caboclo Pena Branca
é de paz

PENA VERDE

Ah! Seu Pena Verde
Da minha pena não tenha dó

Ah! Seu Pena Verde
Caminho de guerreiro
É um caminho só

É um caminho só
É um caminho só
Caminho de guerreiro
É um caminho só

SUCURI-JIBÓIA

Sucuri Jibóia
Quando vem beirando o mar

Olha como cocoro
A sua cobra coral

PENA VERDE

Caboclo sua pena é verde
Sua pena é verde
É da cor do mar

CAÇADOR

Um Caçador
Na beira do caminho

Oi não me mate essa coral na
estrada
Oi não me mate essa coral
seu Caçador
É no romper da madrugada
Caçador

CAÇADOR

^{eu} Estava na beira do caminho
Quando ouvi uma sucuri piar

Era meu Pai me chamando
Vem Caçador
Vai na Umbanda saravá

CAÇADOR

^{euvi}
Eu ~~o~~ meu Pai assoviar
Ele mandou chamar

É na Aruanda, ê
É na Aruanda, ê
Seu Caçador
É na Aruanda

SETE ESTRELAS

Lá no céu tem uma cruz
Cravejada com sete estrelas

A lua é quem nos alumia
E a estrela é a nossa guia

LÍRIO BRANCO

Foi na mata do rio lê,rê
Foi no rio da mata lê,rá
Que eu vi um Lírio Branco
lê,rê
E era branco esse lírio lê,rá

Esse lírio não era flor
Não era flor, não era flor

Era um guerreiro de Oxóssi
Caboclo valente
Feroz caçador

CABOCLO VENTANIA

Veado na mata é corredor
Oxóssi na mata é caçador

Cadê caboclo Ventania

SETE ESTRELAS

Seu Sete Estrelas
Seu Sete Estrelas
Ele vem para iluminar

O caminho dos seus filhos
Na Umbanda
Com a força de Oxalá

UBIRAJARA

Seu Ubirajara
Seu caminho é longo
Sua volta é curta
Seu amor é grande
Seus filhos te amam

CABOCLO JACY

Salve o caboclo Jacy
Na Umbanda ele vem saravá

Ele é um caboclo guerreiro
Que mora na aldeia do
Tupinambá

PARA SUBIR

É madrugada
Já vem raiando o dia
Esses caboclos vão embora
Para as suas verdes campi-
nas

É de lei, é de lei
Oxalá lhe ordenou
É de lei, é de lei
Sua mata toda em flor

PARA SUBIR

*Important
when leaving*

Caboclo vai embora
Pra cidade da Jurema
O bom Jesus tá lhe chamando
Pra cidade da Jurema
Mas ele vai ser coroadado
Na cidade da Juema
Sua coroa é de arerê
Na cidade da Jurema

PARA SUBIR

É na boca da mata
É na boca da mata
Que eles moram
Quando os caboclos
Se despedem e vão embora

Já trabalhou
Se despede e vai embora
É na boca da mata
É na boca da mata
Que eles moram

PARA SUBIR

Já vai, já vai
Meus caboclos já vai
Já vai, já vai
Vai nas graças de Deus

Seu oriê, seu oriã
O rei das matas
Mandou lhe chamar

PARA SUBIR

| Caboclo pega sua flecha
| Pega o seu bodoque
| O galo já cantou

| O galo já cantou em Aruanda
| Oxalá lhe chama para sua
banda

TUPINAMBÁ (para subir)

| Tupinambá vai embora
| Pra sua cidade
| Lá no Juremá
| Abraço dos seus filhos
| Leva embora com saudades
| Ele vai voltar

| Adeus, adeus !
| Tupinambá vai girar
| Pra Juremá

PARA SUBIR

| Caboclo vai pra aldeia
| Brincar com fogo com na areia

TIRA-TEIMA

Seu Sete Flechas
Me deu conta pra rezar
Seu Boiadeiro
Deu comida pra comer
E seu Mineiro
Me deu cama pra dormir
Na estrada sou boiadeiro
Nas campinas sou mineiro
Nas matas sou Tira-Teima
Sou caboclo boiadeiro

TIRA-TEIMA

Seu Tira-Teima tem
Tem um segredo na lua

Para dar a seus filhos aqui
na Terra
Que andam caindo na rua

Seu Tira-Teima tem
Tem muito amor e muita luz

Para dar a seus filhos aqui
na Umbanda
Que tem amor à Jesus

TIRA-TEIMA

Quem tá lá é ele
Quem tá aqui sou eu
Quem joga a flecha é ele
Quem joga o laço sou eu

Ô de lá, lá, ê
Ô de lá, lá, ê

TIRA-TEIMA (para subir)

Seu Tira-Teima vai embora
Sua banda chamou

Ele tem pena
De deixar a Umbanda

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

Corda de laçar seu boi
Gêtro ê ! Gêtro á !
Corda de seu boi laçar
Gêtro ê ! Gêtro á !

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

Sete dias de nascido
Gêtro ê !
Minha mãe me abandonou
Gêtro á !
Me deixou na folha seca
Gêtro ê !
(nome do Orixá) que me criou
Gêtro á !

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

Lembra, lembra
Lembra do barro vermelho
Lembra, lembra
Lembra do barro vermelho
Lembra do barro vermelho
Lembra do vermelho barro

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

Seu boiadeiro
O que que houve lá na serra?
Que choveu tanto
Que seu boi nadou
Sua boiada
É de vinte e um
Chegou só vinte
Tá faltando um

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

A menina do sobrado
Mandou me chamar pra seu
criado

Eu mandei dizer a ela
Que estou vaquejando meu
gado

Aê, boiaideiro!
Que gosta do samba rasgado

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

A menina do sobrado
Não penteia mais cabelo

Ela vive na janela
Esperando o boiaideiro

Aê, chapéu grande!
Beirada de ventania
Aê, chapéu grande!
O boiaideiro que é seu ^o jói

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

Pedrinha miudinha
Na Aruanda, ê!
Lajedo tão grande
Tão grande na Aruanda, ê!

Pedrinha de um lado
Pedrinha do outro
Pedrinha na Aruanda, ê!
Quem pode mais
É Deus no céu
Jesus, Maria, José

BOIADEIROS (Getrô)

É com meu laço
Que eu amarro o boi

Ê boi, ê boi !
Ê boi, boi á !

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

BOIADEIROS (para subir)

| Bandolê olê olê !
| Bandolê olê olá !
| Bandolê seu boiadeiro
| Bandolê olê olá

| Seu boiadeiro vai embora
| Sua banda chamou

| Ele tem pena
| De deixar a Umbanda

Da laranja eu quero o suco
Do limão quero um pedaço
Do amigo boiadeiro
Peço apenas um abraço!

BOIADEIROS (para subir)

BOIADEIROS (Gêtro ê !)

Vai boiadeiro
Leva sua boiada boiadeiro
É lá pra vaquejada
Com seu chapéu de couro
Seu jibão de couro
E seu ferrão de ouro
Boiadeiro!
| Leva sua boiada boiadeiro
| É lá pra vaquejada
Que a fazenda é longe
A estrada é longa
E a noite é tão grande
Boiadeiro!
| Leva sua boiada boiadeiro
| É lá pra vaquejada

| Nas tranças do seu cabelo
| Boiadeiro
| Eu bebi água de gravatá
| Eu bebi água de gravatá
| Seu boiadeiro
| Nas tranças do seu cabelo

PRETO-VELHO (Aqueofã!)

Eles vem beirando o rio
Eles vem beirando o mar

Saravá os pretos-velhos de
Aruanda
Eles vem beirando o rio
Saravá os pretos-velhos de
Aruanda
Eles vem beirando o mar

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Eles vivem no meio das flores
Olhando o céu,beirando o mar

Eles são pretos-velhos
De Umbanda
Que vem de Aruanda
Para saravá

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Bahia, ô África
Vem cá, vem nos ajudar

Força baiana
Força africana
Força divina
Vem cá, vem cá

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Eu fui à Bahia
E implorei ao meu
Senhor do Bonfim

Que ele me ajudasse
A seguir na Umbanda
Meu caminho até o fim

Meu Senhor do Bonfim
Me ajude
Eu preciso de paz e saúde

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Levanta cedo filho
Se quer com preto caminhar

Quem caminha com preto
Nunca fica no caminho

É devagar
É devagarinho
Quem caminha com preto
Nunca fica no caminho

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Quando o galo canta
O sol se levanta
E o mar recua recuar?
Os anjos do céu dizem amém
E o pobre lavrador diz
Aleluia!

Diz Aleluia, diz Aleluia,
Diz Aleluia!
Diz Aleluia, diz Aleluia,
(nome do preto-velho) diz Aleluia!

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

No dia treze de maio
Preto não carrega mais acaio
Preto não tem mais senhor

Preto tanto sofreu
No tempo da escravidão

Hoje preto tem alegria
entro do seu coração

PRETO-VELHO(Aqueofã)

Lá na mata tem
Lá na mata mora
Lambari de ouro sinhá dona
Tá puxando tora

Tá puxando tora
Tá puxando tora
Tá puxando tora
Leva prá Nossa Senhora

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Um velho muito velho
| Sentado numa porteira

| Toma cuidado
| Com esse velho
| Que esse velho é feiticeiro

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Pai Joaquim ê, ê
| Pai Joaquim ê, á
| Pai Joaquim
| Ele veio de Angola
| Pai Joaquim
| Vem de Angola, Angolá

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Pai José cadê Pai Mané?
| Foi apanhar café

| Diga à ele que quando vier
| Que suba a escada
| E não bata com o pé

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Eu vi Pai Joaquim de Angol
| Eu vi a sereia do mar

| Pai Joaquim
| Toma conta dos filhos
| Tira areia do fundo do mar

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Vovó não quer
| Casca de côco no terreiro

| É que lhe faz lembrar
| Do tempo do cativoiro

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Vovó é
| Dona de gongá

| No tempo do cativoiro
| Vovó trabalhava só

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Lá vem Pai João
Catando toco pelo ribeirão
Ele é o mestre da madeira
Sua herança é a profissão
Eu trabalhei para colher
Eu caminhei para crescer
Hoje cansado de andar
Meu coração só sabe amar
Sou velho sou, sou Pai João
Conheço bem
Os segredos da mão
Sou velho sou, sou Pai João
Trago de Aruanda
A minha benção

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Estava passeando
Lá pras bandas de Cambinda
Eu vi uma árvore tão linda
Ave Maria, Ave Maria!
É com Ave Maria
Minha almas!
É com Ave Maria!

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

É vovó, é vovó
É vovó, é vovó
É vovó Cambinda, é vovó
É vovó Cambinda, é vovó

Vovó me dê, vovó me dê
Vovó me dê um bocadinho só
Do fumo do seu pito
Um bocadinho só

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

Cambinda papai é
Cambinda mamãe é
Segura Cambinda
Que eu quero ver
Se filho de pomba
Tem querer

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Cambinda tava dormindo
| Na porteira do curral

| Mas quem tem filho
| Não drome
| Acorda pra vigiar

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

|| Auê vovó
|| Segura a banda !

| Oi vovó Catarina
| E pai Joaquim
| Segura a banda
| Oi segura essa gira, segura a gira
| Segura a banda !

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Vovó Catarina um dia vem
| A senhora é quem sabe
| Mais ninguém

| Se não tem agulha
| Pra quê quer dedal
| Seu ponto é seguro
| É no fundo do mar

PRETO-VELHO(Aqueofã!)

| Lá vem vovó
| Descendo a serra
| Com a sua sacola
| Com a sua bengala
| E com seu patuá
| Ela vem de Angola

| Eu quero ver vovó
| Eu quero ver
| Eu quero ver
| Se filho de pemba tem querer

PRETO-VELHO(para subir)

| Vovô já vai
| Já vai pra Aruanda

| Abenção vovô
| Proteção para nossa banda

PRETO-VELHO(para subir)

| Já vai vovô, já vai
| Quando eu precisar eu chamo

| Zambi lhe trouxe
| Zambi vai lhe levar

| Agradeço a toalha
| De renda de bilro
| De Pai Oxalá
| Que ficou por lá

PRETO-VELHO(para subir)

| Eles vão beirando o rio
| Eles vão beirando o mar

| Saravá os pretos-velhos
| De Aruanda
| Eles vão beirando o rio
| Saravá os pretos-velhos
| De Aruanda
| Eles vão beirando o mar

PRETO-VELHO(para subir)

| Com a sua bengala
| E com seu patuá
| Nego vai embora
| Vai abençoando
| Os filhos de Deus
| E de Nossa Senhora

CRIANÇAS(Oni beijada!)

Papai me traz um balão
Com todas crianças
Que tem lá no céu

Tem doce papai
Tem doce papai
Tem doce lá no jardim

CRIANÇAS(Oni beijada!)

As crianças estão aqui
Aleluia !

Assim como eu te falo
E faço ouvir
Assim como o amanhã
Que se levanta
Assim como eu te falo
E faço ouvir

CRIANÇAS(Oni beijada!)

Criança que vem do espaço
Que chega na banda
Me dá um abraço
Criança que mora na praia
Que brinca na areia
Com estrelas do mar
Crianças que vêm do astral
São crianças felizes
Criança que chega na banda
Me dá um sorriso
Pedindo bis

CRIANÇAS(Oni beijada!)

Meu pai é o sol
Meu pai é o sol
Sua bandeira
É a floresta ao meu redor

Minha mãe é a lua
Minha mãe é a lua
É a virgem
Que me ensina a ser pura

As estrelas são
Os meus irmãos
Que me ajudam
Nesse mundo de amargura

CRIANÇAS(Oni beijada!)

São Cosme e Damião
A sua casa é cheia

De cravos e rosas
E flor de laranjeira

CRIANÇAS(Oni beijada!)

São Cosme e Damião
Damião cadê Doum

Doum foi passear
No cavalo de Ogum

CRIANÇAS(Oni beijada!)

São Cosme mandou as cri-
ancinhas
Apanhar as flores do jardim
Lá tem rosa para Cosme e
Damião
Para Crispim e Crispiniano
tem jasmim

Hoje tem alegria no céu
Na terra e também no mar
Com as flores do jardim
Vamos todos saravá

CRIANÇAS(Oni beijada!)

Mariazinha da beira da praia
Como é que balança a saia

É assim, é assim, é assim
É assim que balança a saia

CRIANÇAS(Oni beijada!)

Estou aqui, estou aqui
Eu vim aqui para me alegrar
Eu sou feliz, eu sou feliz
Eu sou feliz e vivo aqui

Agora eu vou me declarar
Aqui na Terra é pra brilhar
Seja feliz, seja feliz
E faça todo mundo rir
Rá, rá, rá, rá !!!

CRIANÇAS(Oni beijada!)

Se você é feliz bate o pé
Se você é feliz bate o pé
Se você é feliz
E quer se comunicar
Se você é feliz bate o pé

Se você é feliz bate a mão
Se você é feliz bate a mão
Se você é feliz
E quer se comunicar
Se você é feliz bate a mão

Iupi iupiara, iupi iupiara
Iupi iupiara, iupi iupiara

CRIANÇAS (hino)

Passarinho amarelinho
Que só voa sozinho

Eu tenho companhia
É de noite é de dia

Tenho o sol e as estrelas
E o menino Jesus

O menino Jesus
Vive no meu coração

Brilha no ar que eu respiro
Reluz nessa imensidão

CRIANÇAS(para subir)

Passarinho amarelinho
Tá no cristal
Bateu as asas
Foi para o astral

Passarinho amarelinho
É um amor
É uma lágrima
De Nosso Senhor

CRIANÇAS(para subir)

Andorinha que vôa, vôa
Mora lá no mar

Leva as crianças pro céu
Andorinha
Leva, leva, leva

CRIANÇAS(para subir)

Acabou a brincadeira
Que papai já lhe chamou

Vamos embora criancinhas
Que papai já lhe chamou
a hora já chegou

O balão subiu
O barquinho partiu
Passarinho avuou

EXU (Laroiê!)

Pemba preta
Pemba branca
Pemba encarnada
Salve exu e a sua banda
Salve o Sete Encruzilhadas

EXU (Laroiê!)

Assoviou, assoviou
Assoviou dezessete minutos
(nome do 1°Exu)assoviou17minutos
(nome do 2°Exu)assoviou17minutos
(nome do 3°Exu)assoviou17minutos
(nome do 4°Exu)assoviou17minutos

EXU (Laroiê!)

Lá na beira do caminho
Lá na beira do caminho
Este gongá tem segurança

EXU (Laroiê!)

Exu firma a sua gira
Na fé de Zambi e Oxalá

Cai a chuva exu reclama
Meia-noite o galo canta
Quá, quá, quá

Quem toma conta dá conta
Olha lá quem pode entrar

EXU (Laroiê!)

Olha pra mim
Vê se eu tô bonito

EXU (Laroiê!)

Viva as almas
Salve a coroa e a fé

Mas eu vou dar uma
gargalhada
Quando você passar na
minha encruzilhada

Viva exu das almas
Ele é seu Tranca-Rua de fé

EXU (Laroiê!)

O sino da igrejinha
Faz belém blem blom

Deu meia-noite
O galo já cantou

Seu Tranca-Rua
Que é dono da rua
Segura a gira
Pai Ogum mandou

EXU (Laroiê!)

Portão de ferro
Cadeado de madeira

Na porta do cemitério
Aonde mora exu Caveira

EXU (Laroiê!)

Pombagira é
Mulher de sete maridos

Não mexa com ela
Pombagira é um perigo

EXU (Laroiê!)

Soltaram um pombo
Lá nas matas
E na pedreira não pousou

Ele pousou na encruzilhada
Seu Tranca-Rua quem
mandou

EXU (Laroiê!)

O morro de Santa Teresa
Está em luto
Foi Zé Pelintra quem morreu

Ele morreu
Na porta de um cabaré
Com sete facas nas costas
Por causa de uma mulher

EXU (Laroiê!)

Ela é Maria Mulambo
É mulambo só
Ela é Maria
É mulambo só

EXU (Laroiê!)

Ciganinha, ciganinha
Seu tamanquinho é de cristal

Aonde ela passa
Faz o bem não faz o mal

EXU (Laroiê!)

Pombagira mulher de 7saias
Na encruzilhada ô
Como ela trabalha

Pombagira é mulher da rua
Ela é rainha ô
Do seu Tranca-Rua

Salve Pombagira exu mulher
Na encruzilhada só se faz
o que ela quer

EXU (para subir)

Exu vai embora
Mas não vai a pé
Ele vai montado
Nas costas do jacaré

EXU (Laroiê!)

Eu falei que Maria Padilha
É uma rosa
É uma rosa que nasceu
Entre os espinhos

Eu falei que Maria Padilha
É uma rosa
Que trabalha para abrir
Nossos caminhos

EXU (para subir)

Quando exu caminha
Alguma coisa ele vai fazer

Mas olha que a estrada é
longa
E o mundo é largo
Exu só caminha pra vencer

EXU (para subir)

Exu vai embora pra sua
banda
Vai descobrir mironga

OXALÁ (Babacaum!)

Oxalá meu pai
Tem pena de nós tem dó
A volta do mundo é grande
Seus poderes são maior

OXALÁ (Babacaum!)

No jardim das oliveiras
Eu vi um lindo jardineiro
Era o nosso Senhor Jesus
Cristo
O nosso Mestre verdadeiro

OXALÁ (Babacaum!)

Cajado santo
Cajado de Oxalá
Com ele eu vou
Devagar a caminhar
Para te amar

OXÓSSI (Okêaro!)

As matas estavam escuras
Veio luar e clareou
Só se ouvia a voz do Senhor
Quando os caboclos de
Oxóssi chegou

Mas ele é o rei, ele é o rei
Ele é o rei !
Mas ele é o rei de Aruanda
Ele é o rei !

OXÓSSI (Okêaro!) 

Oxóssi é rei lá na Aruanda
Oxóssi afirma o seu reinado

Vamos saldar quem vem
chegando
Trazendo paz, espalhando
amor

A Virgem da Conceição
Vem te abençoando

OXÓSSI (Okêaro!)

Oxóssi assoviou
Lá no Maitá

Quem tá de ronda
É São Jorge
Cavaleiro de Oxalá

OXÓSSI (Okêaro!)

Oxóssi é caçador
Lá no Juremá

Oxóssi é pai
Das matas em flor
Balança a folha
Que lá vem Oxóssi
Okêaro!

OGUM (Ogum iê!)

Se meu pai é Ogum
Vencedor de demanda
Ele vem de Aruanda
Pra salvar filho de Umbanda

Ogum, Ogum Yara
Ogum, Ogum Yara
Salve os campos de batalha
Salve a sereia do mar
Ogum, Ogum Yara
Ogum, Ogum Yara

OGUM (Ogum iê!)

Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver
Ogum Sete Ondas
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver
Ogum Beira-Mar
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver
Ogum Yara, Ogum Megê
Ogum Yara, Ogum Megê
Olha a banda aruê!

OGUM (Ogum iê!)

Ogum o seu cavalo corre
A sua espada reluz

Ogum, Ogum de lei
Sua bandeira cobre os filhos
de Jesus

OGUM (Ogum iê!)

Que cavaleiro é aquele
Que vem cavalgando
Pelo céu azul
É seu Ogum Martinata
Que vem defender
O Cruzeiro do Sul

Ê, ê, ê!
ê, ê, á!
Ê, ê, ê, seu Canjira
Pisa na Umbanda

OGUM (Ogum iê!)

Ogum já jurou bandeira
Seu Rompe-Mato
Tornou a jurar

Mas ele tem
Um peito de aço
E venceu demanda
No Maitá

OGUM (Ogum iê!)

Beira-Mar, aue Beira-Mar
Beira-Mar, aue Beira-Mar

Beira-Mar, beira maré
Tão bonito que ele é
Ele vem com a sua banda
Jesus, Maria e José

OGUM (Ogum iê!)

Ogum já tocou clarim
Já mandou chamar

Levanta a bandeira, levanta
Vamos todos trabalhar

OGUM (Ogum iê!)

São Jorge está aqui
São Jorge aqui está

Com seu cavalo branco
Guerreiro melhor não há

Viva o rei Ogum
Ele veio anunciar

Que as linhas estão abertas
Que é pra nós se alinhar

OGUM (Ogum iê!)

Filho de Ogum, guerreiro
Filho de Ogum, guerreiro
Filho de Ogum, guerreiro
Filho de Ogum

Trago no peito
Uma sensação tão forte
Trago no peito
A medalha de São Jorge

OGUM (Ogum iê!)

Seu Ogum Beira-Mar
O que trouxe de lá

Mas ele vem
Beirando areia
Na mão direita
Ele traz uma guia de
Mamãe Sereia

OGUM (Ogum iê!)

Bateu 5 horas da manhã
Ogum tocou alvorada

Acorda, acorda
Acorda que aí vem seu
Matinata

Lá laiá, lá laiá
Laiá, laiá
Laiá, lá laiá

OGUM (Ogum iê!)

Eu tenho 7 espadas
Pra me defender
Eu tenho Ogum
Na minha companhia

Ogum é meu pai
Ogum é meu guia
Ogum é meu pai
Ogum é filho da Virgem
Maria

OGUM (Ogum iê!)

Ô Jorge, ô Jorge
Vem de Aruanda
São Jorge venceu a guerra
São Jorge venceu demanda

Ogum, Ogum
Ogum meu pai
O senhor mesmo é quem diz
Filho de Umbanda não cai

OGUM (Ogum iê!)

Estava na beira da praia
Quando eu vi
Sete ondas passar

Abre as portas gente
Que aí vem Ogum
Com seu cavalo marinho
Ele vem saravá

OGUM (Ogum iê!)

Ogum general de Umbanda
Maitá bandeira jurou

Como dá no pé pé
Como dá no pé pé

OGUM (Ogum iê!)

Quem me ensinou
A guerrear

Foi o meu pai Ogum
Vem beirando o mar

Ele venceu demanda
Ele venceu batalha

Meu pai Ogum
Venha nos salvar
Meu pai Ogum
Venha nos clarear

OGUM (para subir)

| Mandeí celar seu cavalo
| Para Ogum viajar

| Adeus cavaleiro de Umbanda
| Ogum vai
| Ele vai mas torna a voltar

OGUM (para subir)

| Celei, celei
| Seu cavalo celei

| Papai Ogum já vai embora
| Seu cavalo celei

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Xangô meu pai
Deixa essa pedreira aí

Que umbanda
Tá lhe chamando
Deixa essa pedreira aí

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Xangô Caô
Mas como é lindo o seu
amanhecer!

Sua pedreira corre água
Suas matas nascem flor

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Quem rola pedra na pedreira
É Xangô!

Quem rola pedra na pedreira
É meu pai!

Vibrou a coroa de Zambi
Vibrou a coroa de Zambi
Vibrou a coroa de Zambi
É Caô!

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Pega no seu livro
E vai lendo
Pega na pena alva
Escrevendo

Xangô Caô!
Saravá na umbanda
Seu Alafim, seu Agodô

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Estava dormindo
Em pedra fria
Quando Madalena
Me chamou ô, ô!

Acorda que já é hora
Vem ouvir o lindo brado
de Xangô!

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Xangô veio das virgens
matas
Com seu bastão de prata
Veio pra nos salvar

Xangô Caô!
Xangô no reino
É o meu senhor!

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Luz divina
Vem nos iluminar!
Meu pai Xangô
Abençoa esse gongá!
Pedreira alta
Mina de água e flor
Pedra encantada
Morada do meu pai Xangô
Pedra encantada
É do machado de Xangô

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Dizem que Xangô
Mora na pedreira
Mas não é lá
Sua morada verdadeira

Ele mora na cachoeira
Numa cidade de luz
Onde mora Iansã
Oxumaré e Jesus

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Eu vi as águas rolar
No rochedo tão alto
E derrepente parou
Ô saravá na umbanda
Seu Alafi, Agodô
Lé, lé, lé, ô caô !

Lé, lé, lé, ô caô !
Lé, lé, lé, ô caô !

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Meu pai Xangô
Na sua pedreira
Tava escondido
Um pote de ouro

Foi Iansã que chegou
na ventania
Pedindo a guarda do
seu tesouro
Eparrei, eparrei, caô !
Eparrei, eparrei, caô !

Salvai mamãe Iansã
Saravá meu pai Xangô

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Eu vi Xangô
Lá no fundo do mar
Eu vi Ogum na proa

Yemanjá
Vem te abençoar

XANGÔ (Caô cabecilê!)

Ele é Xangô das almas
Ele é feito nas almas

Ô almas, oh minhas almas
Seu Agodô
Que venha nos valer

XANGÔ (para subir)

Meu pai Xangô
Já vai embora
Ele vai nos abençoar

Pedreira alta
Aonde ele mora
Ele vai
Mas torna a voltar

OBALUAÊ (Atotô!)



Filho vai
Caminhando no caminho
Vê um velho e um cajado

Toma a benção e dá a mão
À Atotô meu pai

OBALUAÊ (Atotô!)

Meu pai Oxalá
É o rei, venha nos valer

E o velho Omulu
Atotô Obaluaê

Atotô Obaluaê
Atotô babá
Atotô Obaluaê
É um velho orixá

OBALUAÊ (Atotô!)

Se ver um velho
No caminho tome a benção

Deus te abençoe
Deus te abençoe
Deus te abençoe
Obaluaê Deus te abençoe

OXUM (Ora iê iê ô!)

As águas claras que rolam
Na cachoeira
São as águas de mamãe
Oxumaré

Que linda é aiê iê ô
Que linda é aiê iê ô
Que linda é aiê iê ô
Oxumaré

OXUM (Ora iê iê ô!)

Por detrás daquela serra
Tem uma linda cachoeira
Aonde mora Oxumaré
E o seu Sete Cachoeiras

OXUM (Ora iê iê ô!)

Ô menina, ô menina
Aiê iê Oxum da mina

OXUM (Ora iê iê ô!)

Folinha de Oxóssi
Pedrinha de Xangô
A água que cai em mim
É Oxum com muito amor!

OXUM (Ora iê iê ô!)

Eu vi mamãe Oxum
Na cachoeira
Sentada na beira do rio

Colhendo lírio, lírio ê!
Colhendo lírio, lírio á!
Colhendo lírio pra enfeitar
Nosso gongá!

OXUM (Ora iê iê ô!)

Aiê iê, aiê iê mamãe Oxum
Aiê iê, aiê iê mamãe Oxum

Aiê iê mamãe Oxum
Aiê iê Oxumaré

OXUM (Ora iê iê ô!)

Flor, flor de maio

Flor, flor de maio

| Se minha mãe

| É linda flor de maio

| Ora iê iê!

| É flor de maio

OXUM (Ora iê iê ô!)

| As águas que rolam na
| cachoeira

| Zuou, zuou no meu tambor

| Ora iê iê ô mãe!

| Ora iê iê ô mãe!

OXUM (Ora iê iê ô!)

| Mamãe Oxum estrela guia

| Olhai seus filhos

| Que se acham em aflição

| Iluminai a sua estrada

| Ô mamãe Oxum

| De amor, de fé e de perdão

YEMANJÁ (Odoyá!)

Que linda espuma branca
Que vem vindo lá do mar

É o povo d'água
Que vem vindo trabalhar

YEMANJÁ (Odoyá!)

Rola sereia na areia
Canta mãe d'água
Nas ondas do mar
Rola sereia na areia
Chora mãe d'água
Na beira do mar

YEMANJÁ (Odoyá!)

Sereia, sereia
Me pega, me leva prá s on-
das do mar

Me pega, me leva prá s on-
das do mar

Se eu fosse peixinho e sou-
besse nadar

YEMANJÁ (Odoyá!)

Yemanjá ê
Oh! minha mãe Yemanjá!

Olhai seus filhos aqui na
Terra

Oh! minha mãe
E vem nos ajudar

YEMANJÁ (Odoyá!)

Yemanjá ô
Olha os seus filhos à beira
mar

Quando ela vem beirando
a areia
Odôceiabá!

YEMANJÁ (Odoyá!)

Que linda espuma branca
Que vai indo lá pro mar

É o povo d'água
Que vai indo para lá

YEMANJÁ (Odoyá!)

Iê Yemanjá

Iê Yemanjá

Rainha das ondas, sereia do
mar

Rainha das ondas, sereia do
mar

Mas como é lindo o canto
de Yemanjá

Faz até o pescador chorar

Mas quem ouvir o canto da
mãe d'água chamar

Vai com ela pro fundo do
mar

Rainha das ondas, sereia do
mar

YEMANJÁ (Odoyá!)

Tiô, tiô, tiô

Lá no meio do mar

No reino das sereias

Mamãe Yemanjá

Ajudai-nos rainha do mar

Ajudai-nos rainha do mar

Quem manda na terra

Quem manda no mar

YEMANJÁ (Odoyá!)

O céu é lindo

Mas o mar também é

Oh! minha samaritana

Da beira mar

Leva todas demandas

Lá prá s ondas do mar

YEMANJÁ (Odoyá!)

No fundo do mar tem uma
pedra

Debaixo da pedra tem outra
pedra

Debaixo da pedra tem areia

A rainha do mar, sereia

A rainha do mar, sereia

A rainha do mar, sereia

IANSÃ (Eparrei!)

Ô Iansã menina
Do cabelo louro
Na sua terra tem água
Na sua mina tem ouro

IANSÃ (Eparrei!)

Ela é
Uma moça bonita
Mas ela é dona
Do seu jacutá

Eparrei, Eparrei, Eparrei
Oh! Mamãe de Aruanda
Segura a banda
Que eu quero ver

IANSÃ (Eparrei!)

Vento, que vento, que vento
Que ventania, que furacão
Chuva, que chuva, que chuva
Que chubarada
De raio e trovão

IANSÃ (Eparrei!)

Eparrei! Iansã do Caindé
Iansã do Caindé
Iansã do Caindé

Vem cantar
Com a voz de Iansã
Vem dançar
Com o pé de Iansã
Iansã lava o seu coração
Eparrei!

IANSÃ (Eparrei!)

Olha a saia dela
Olha a saia dela
Olha a saia dela, e belém
O vento leva o luar

IANSÃ/OGUM

| Eu vi São Jorge Guerreiro
| Iansã comandando os ven-
tos

| Essa força de dominar
| Foi meu Pai quem mandou
prá cá

| A água faz a limpeza
| O vento levanta a poeira

| E eu dentro desse balanço
| Me firmo na minha estrela

IANSÃ/YEMANJÁ

| Eram duas ventarolas
| Eram duas ventarolas
| Que ventavam lá no mar

| Uma era Iansã
| Eparrei!
| A outra era Yemanjá
| Ô Doceá!

IANSÃ (para subir)

| Oi que vento te trouxe
| Que vento te trouxe
| Que vento te leva Iansã
| Oi que vento te trouxe
| Que vento te trouxe
| Que vento te leva Oyá

IANSÃ (para subir)

Ventou, lá na serra ventou
Ventou, lá na serra ventou
| Iansã já vai embora
| Que seu Pai já lhe chamou

NANÃ (Saluba!)

É Nanã, é Nanã
É Nanã Boruquê
Na ponta da fita tem dendê
É Nanã, é Nanã
É Nanã Boruquê
Ela é mãe de Obaluaiê

| Mas ela vem varrendo
| Ela vem limpando
| Com sua vassourinha
| É Nanã Boruquê

NANÃ (Saluba!)

| Ela é Nanã
| Ela é Nanã Boruquê

| A sua saia é roxa
| A sua cinta é de sapê

Corimbas especiais

Eu abro a nossa gira
Com Deus e Nossa Senhora
Eu abro a nossa gira
Zamburê pemba de Angola

Corimbas especiais

Aos pretos velhos
E aos caboclos
Vamos todos saravá

Senhor dos mundos
Oxalá meu pai
Baixai, baixai na umbanda
Meu senhor
E a vossa terra iluminai

Corimbas especiais

Branco é seu manto
Limpo é seu caminho
Claro é seu amor

Corimbas especiais

Sou o suor da terra
Um raio de luz
Sou um pingo d'água
Uma gota de orvalho
O Mestre dos Cristais

Sou luz, sou luz!
Sou luz, sou luz, sou luz!
O azul sou eu
O verde sou eu
O rosa sou eu
O branco, cristalino, sou eu
Eu sou o tempo
O tempo sou eu

O tempo me leva, o tempo me traz
O tempo me diz
O que eu tenho que fazer

Corimbas especiais

Eu fecho a nossa gira
Com Deus e Nossa Senhora
Eu fecho a nossa gira
Zamburê pemba de Angola

Corimbas especiais

Já fechei está fechado
Com a chave do sagrado
Já fechei está fechado
E sem a chave ninguém
abre

Corimbas especiais

Fechou terreiro
Com a licença de Oxalá

Quem tem guia bota fora
Filho de umbanda
Vai embora
Ô ganga !

HINO DA UMBANDA

(J.M.Alves)

Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Aonde há paz e amor
Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar
Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É a força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz
Avante filhos de fé
Como a nossa lei não há

| Levando ao mundo inteiro
| A bandeira de Oxalá

O GUARDIÃO

Seu Tranca é guardião das casas santas
Na esquerda da direita Ele está sentado
É preciso respeitar esse guardião
Que São João mandou pra cá

Esta casa é de cura
Para curar todos enfermos
Que aqui chegar

Aqui não se cria zombeteiro
Nem se alimenta sofredor
Os vícios é para ser curado
Esta casa é de Deus
E Deus não tem vício nenhum

Tomar o Santo Daimé
É para se purificar
Ter amor e aprender a amar



MAMÃE JUREMA

(Maria Alice)

Mamãe Jurema
Na cachoeira
Lavando as vestes
De Oxalá

Seu Sete Flechas
Seu Pena Verde
Luar de Prata
Seu Pena Branca, a vigiar

Na aldeia
Rufam os tambores
La na Umbanda
Salve o Rei Tupinambá



A BATALHA

Eu vi Jesus , eu vi Marachimbé
Eu vi todos Seres reunidos

(mas) É preciso ter amor
É preciso ter fé, meus irmãos
Para a batalha vencer



E Vem o Homem

E vem o homem
De passo a passo
Procurando Deus
Em algum lugar

Deus está em mim
Está em ti
Na falta de fé
É bom acreditar

Deus está na Terra
Deus está no Mar
Deus está no vento
Deus está no ar

Deus está na Lua
Deus está no Sol
Dando brilho as Estrelas
Para todo mundo ver.

And Comes a Man

And comes a man
Step by step
Looking for God
Somewhere

God is in me
It is in you
When there is no faith
It's good to believe

God is on the Earth
God is in the Sea
God is in the wind
God is in the air

God is in the Moon
God is in the Sun
Giving shine to the Stars
For everyone to see.

PEQUENININHO

Eu venho aqui
Porque sou um Mensageiro
Vejo Deus Pequenininho
No coração de vocês

Deus é amor
Deus é verdade
Deus é maior
Em tudo que existe



DA TERRA AO ASTRAL

Da Terra ao Astral
Os inimigos atacar
Na espada de São Miguel
Todos vão se transformar

As Estrelas no Céu
Brilha pra quem tem amor
Nas Matas do meu Pai
Corre água e nasce flor

As curas estão abertas
Para os bons de coração
Quem recebe merece
Agradece, nunca esquece



MEU SÃO MIGUEL

Meu São Miguel
Venha nos ajudar
Deus e a Virgem Mãe
Nos proteger

É preciso ter amor
Precisa ter carinho para receber
Deus e a Virgem Mãe
Que vai nos guiar



Opening & Closing

Unidos irmãos
Daremos as mãos
Fortes amigos
Companheiros irmãos
Daremos as mãos
Levando a bandeira
Amigos irmãos
Até o amanhecer.

United brothers & sisters
We give hands
Strong friends
Companion brothers and
sisters
We give hands
Taking the flag
Friend brothers & sisters
Until the dawn of the day

Mensagem do Caboclo (Baixinha)

Vida, saúde, felicidade
Caminhos abertos
Para seguir

Saúde no corpo,
Paz no espírito
Amor no coração
Para todos meus irmãos.

Pisa firme
Seja uma rocha
Para seguir com São João

Tudo vai, tudo vem
Tudo treme, tudo balança
Te firma não sai do seu
lugar.

Message of the Caboclo (Marcelo Bernardes)

Life, health, happiness,
Open paths to follow

Health in the body
Peace in the spirit
Love in the heart
For all my brothers and
sisters.

Step firmly.
Be a rock
To follow with St. John.

Everybody goes,
Everything comes
Everything trembles,
Firm yourself,
Don't leave your place.

